

**BARROS, Maria Elizabeth Barros de.** – UFES – [betebarros@uol.com.br](mailto:betebarros@uol.com.br)

**HECKERT, Ana Lúcia Coelho** – UFES – [aheckert@uol.com.br](mailto:aheckert@uol.com.br)

### **GT 3: Movimentos Sociais e educação**

#### **RESUMO**

Apresenta duas experiências desenvolvidas por um grupo de pesquisadores de uma Universidade Pública tratando de pesquisas que têm como preocupação a análise dos modos de subjetivação e de produção de saúde/doença em curso na atualidade. Tais análises que têm como fio condutor as movimentações cotidianas dos humanos para construir uma vida digna de ser vivida. Apresenta uma experiência de docentes que lutam por uma escola de qualidade que se constitui como movimentos de produção de saúde, e uma outra que fala de lutas por escola que se processam tanto por meio de ações organizadas, quanto por movimentações que se engendram no cotidiano dos humanos para reinventar a escola, o trabalho e a vida. As pesquisas apresentadas buscam captar essas movimentações em meio à complexidade que demarca a escola na atualidade, que exige a criação e uso de ferramentas que permitam desestabilizar processos instituídos produtores de fatalismo e aprisionamentos de toda ordem. Com esse objetivo utilizam o conceito de atividade da ergologia que tem servido como ferramenta que permite apreender a capacidade do humano de instituir novas normas, de fabricar experimentações muitas das vezes invisibilizadas no âmbito da escola e da vida cotidiana.

Palavras-chave: (3)